



Trabalho de conclusão de curso: Educação Física – Resenha Crítica

NOME: Guilherme Augusto Zamboni

CURSO: Educação Física – Licenciatura

ORIENTADOR (A) METODOLÓGICO: Prof.^a Dra. Heloísa Pereira Pancotto Ruy

ORIENTADOR (A) TEMÁTICO: Profa. Dra. Kátia Danailof

TRABALHO ANALISADO: Dissertação de Mestrado

TÍTULO: Educação física inclusiva e suas implicações na escola: pontos e contrapontos no olhar para a deficiência

AUTOR: Vasco Filipe Moreira Pires

INSTITUIÇÃO: UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA

Comentado [H1]: Observação: para a elaboração desse template foi utilizado como exemplo a referência: BERNARDES, Célia Regina Ody. Mors tua vita mea: elementos para uma reflexão sobre o problema do racismo de Estado a partir da crítica da razão governamental de Michel Foucault. 2005. 142 f. Dissertação (Mestrado) - Universidade Federal de Pernambuco, Recife, 2005.

BRAGANÇA

2024



Trabalho de conclusão de curso: Educação Física – Resenha Crítica

PIRES, Vasco Filipe Moreira. **EDUCAÇÃO FÍSICA INCLUSIVA E SUAS IMPLICAÇÕES NA ESCOLA: pontos e contrapontos no olhar para a deficiência.** 2020. Dissertação (Mestrado) - Universidade Estadual Paulista, Rio Claro, 2020.

**RESENHA DA OBRA EDUCAÇÃO FÍSICA INCLUSIVA E SUAS
IMPLICAÇÕES NA ESCOLA: PONTOS E CONTRAPONTO NO OLHAR
PARA A DEFICIÊNCIA**

Guilherme Augusto Zamboni

A necessidade de problematizar e ressignificar constantemente situações relacionadas ao contexto escolar da Educação Física, ao qual atualmente reflete na atualização da legislação e dos planos de ensino, se dá pela presença da Base Nacional Comum curricular e as Leis que garantem um ensino para todos, ensino este que deve ser devidamente adaptado e inclusivo, porém na prática a práxis destoa muito ainda do que é almejado, levando profissionais e pesquisadores a refletirem sobre o que define uma educação inclusiva que possa atender devidamente estudantes com deficiência. Tal reflexão abriu precedentes para profissionais como Vasco Filipe Moreira Pires.

Em sua dissertação de mestrado viu a possibilidade de desenvolver uma pesquisa com o intuito de identificar junto de seus colegas de profissão quais são os caminhos para que a formação de professores seja instrumentalizada devidamente para melhor atender o crescente número de alunos deficientes ingressantes ao nosso sistema de ensino, se baseando nas dificuldades cotidianas ao elaborar aulas mais inclusivas e as soluções para os problemas de adaptação, tudo através da avaliação de aspectos atitudinais, conceituais e procedimentais, construindo assim seu trabalho Educação Física Inclusiva e suas implicações na escola: pontos e contrapontos no olhar para a deficiência em 2020, que apresenta após coleta de dados, possíveis sugestões de melhoria para as dificuldades do cotidiano.

Ressaltando o material acadêmico e as referências usadas para a construção desta dissertação, entre elas, livros, artigos e teses sobre Jogos e exercícios para pessoa com deficiência na educação física escolar e ambiente desportivo, junto ao rendimento, materiais sobre a educação física escolar e a inclusão, aulas adaptadas e



Trabalho de conclusão de curso: Educação Física – Resenha Crítica

o desenvolvimento dos alunos, presença de leis que remetem ao tema, bases curriculares e publicações que tratam a formação do professor de educação física.

Seguindo assim na execução um modelo de pesquisa qualitativa e quantitativa utilizado para entrevistar professores e coletar os dados necessários através de questões abertas e fechadas durante entrevista, permitindo elucidar melhor aos leitores a fragilidade que existe na formação profissional pelas lacunas acadêmicas no preparo para atender inclusões.

Durante o desenvolvimento do trabalho é importante se atentar aos retratos escolares que justificam a necessidade de uma formação continuada, munida de capacitações e atualizações.

O autor dividiu seu trabalho em cinco capítulos principais contendo os objetivos do trabalho já citados, os marcos conceituais e leis que dão respaldo para a prática da Educação Física escolar junto da construção curricular, introduz conceitos que dão ênfase para os estudantes com deficiência, seguindo da explicação da metodologia utilizada e posteriormente os resultados das discussões e dados coletados que resultam na construção das considerações finais, saliento a presença de um apêndice rico em propostas para a construção de uma educação física escolar mais inclusiva.

Em sua introdução o autor aborda a evolução da educação física em nosso país relatando o atrito entre a inclusão e a exclusão de estudantes que possuem alguma deficiência, cuja a causa, o tecnicismo e a presença do militarismo que influenciou as escolas a usarem de um ensino que excluía e segregava pela performance, causando questionamentos que permeiam até os dias de hoje sobre a participação efetiva destes estudantes, já que a sociedade vem marginalizando pessoas com deficiência se fez necessário o esforço coletivo e sistematizado de professores, pais e autoridades.

Se trata de um assunto delicado que demanda atenção e por mais que tentamos historicamente integrar tais grupos ao convívio social nós falhamos, dentro das instituições de ensino o modelo educacional acabava os segregando dos demais, situação que se repete até os dias atuais onde integrar e incluir acaba afastando os alunos do grupo pelas suas necessidade os isolando do convívio social, criando assim um tipo de segregação que se potencializa pela falta de instrução de profissionais e colaboradores, seja também por questões estruturais, como barreiras físicas ou mesmo



Trabalho de conclusão de curso: Educação Física – Resenha Crítica

as necessidades de cada indivíduo, criando assim um paradigma de suporte, que se encontra em nossa legislação, desde aquela época da elaboração da constituição em 1988 até as leis mais recentes sobre a inclusão, onde existe a obrigação legal para implementação de meios, criando assim durante o texto uma ponte para a importância na formação de professores que estejam aptos e constantemente considerando estes aspectos, munindo-os durante sua formação de um preparo sólido para lidar com a diversidade em sala, que é a principal reflexão proposta neste texto, junto da relação com a práxis e melhores políticas públicas, para a coleta de informações e desenvolvimento do trabalho é necessário informar que foi usado como base a experiência de professores em uma cidade no litoral do estado de São Paulo.

Ao longo da obra será possível notar certa defasagem por parte dos profissionais no que diz respeito a formação continuada ou mesmo a construção mais básica de conhecimentos ofertados pelas aulas do Ensino Superior em educação Física, negligenciando qualquer Lei ou currículo nacional vigente, já que o ensino não atende as especificações necessárias para uma educação equalitária.

Em objetivos fica ainda mais nítido o debate que o estudo trará consigo, já que salienta que consiste em identificar junto aos professores da rede municipal quais pontos das suas formações realmente contribuíram para atendimento de estudantes com deficiência e quais soluções através deste repertório foram aplicadas, levando em consideração dificuldades, aspectos atitudinais de docentes e discentes, conceitos e procedimentos presentes nestes momentos corriqueiros. E considerando estes dados foi possível construir como produto educacional um material guia que pode servir de suporte ao profissional em suas atividades e atendimento a todos os estudantes, incluindo aqueles com deficiência.

Com o auxílio de citações de trechos das nossas leis e constituições o segundo capítulo em seu início dá ênfase ao Marco Conceitual da Educação Física escolar, destacando aspectos legais da educação física inclusiva dentro da Rede Municipal de Ensino. Avança “Linkando” com concepções como a Cultura Corporal que ressignificou a educação física escolar ajudando a expandir o ensino para algo além dos esportes, abraçando as manifestações da cultura corporal e influenciando uma matéria que até o momento era fortemente influenciada por discursos médicos e políticos, que visavam a seleção dos mais aptos e o moldar do corpo da população para a criação de uma força fabril forte, estereotipando seu povo, práticas essas que eram fomentadas legalmente



Trabalho de conclusão de curso: Educação Física – Resenha Crítica

pela criação das Leis de Diretrizes de Base que somente vieram a ter uma melhora em 1996 quando a educação física é reconhecida como um componente curricular obrigatório, mesmo vulnerável em sua implementação com a integração de novas abordagens para a formação profissional e os Planos Nacionais da Educação e a Base Nacional Comum Curricular foi possível consolidar a área e a integrar dentro do grupo de linguagens no currículo atual, se tornando um marco para a qualidade de ensino e a educação física inclusiva, porém ainda muito distante do que seria considerado satisfatório.

Após introduzir os avanços, muito brevemente, relata os cenários da educação física escolar com ênfase para os estudantes com deficiência, enumerando-os a partir da história do esporte adaptado para introduzir ao tema, mencionando a origem da ideia, após o período de guerras com o neurologista Ludwig Guttmann que fundou um centro de reabilitação e através do mesmo foi dada a origem para duas correntes, uma médica que era focada na reabilitação através do esporte e outra esportiva social, que vislumbrava a volta da socialização através da competição. No Brasil aponta a criação de clubes dedicados a pessoas com deficiência em 1958 como o estopim para a adaptação ao esporte em solo nacional que acabou por influenciar os termos utilizados em ambiente escolar, tratando assim como uma educação física adaptada assim como o esporte, porém com a presença da Declaração de Salamanca em 1994 em alinhamento com as diretrizes internacionais o termo foi mudado para educação física inclusiva junto da atualização dos paradigmas da educação especial, através de ações, serviços, suporte e empoderamento, que permitiu a transcrição do que era até o momento somente o esporte adaptado para uma maior integração de pessoas com deficiência já que como descrito no cenário atual o número de estudantes regulares que se enquadram cresceu significativamente passando de 227.313 em 1996 para 1.181.276 em 2018, em reflexo das melhorias, ainda obriga o profissional a sair da sua zona de conforto para atender a todas as necessidades, este trecho ressalta e justifica a importância desta tese, a obra por si existe para questionar o profissional e o lembrar do seu posicionamento quanto funcionário da Educação, estudar deve ser um hábito continuado.

Mesmo com a evolução das políticas públicas e com os marcos históricos como a declaração da ONU e as conferências internacionais citadas anteriormente que resultaram na Declaração de Salamanca, somente tivemos um avanço com a constituição em 1988 ao garantir atendimento educacional especializado na rede regular



Trabalho de conclusão de curso: Educação Física – Resenha Crítica

de ensino, e foi melhor desenvolvido com o Estatuto da Criança e do Adolescente e a Lei de Diretrizes de Base que vão dar um enfoque maior no atendimento educacional especializado e na flexibilização da grade curricular, já que promovem o convívio entre estudantes ao definir a importância do estudo para todos, também é interessante citar os Parâmetros Curriculares Nacionais quem em 1997 enfatizam a importância da inclusão na educação física escolar, divulgando os benefícios desta participação nas aulas para maior desenvolvimento social e emocional dos alunos com deficiência. A respeito do papel do professor como foco principal deste documento, enfatiza uma vez mais a importância de considerar as características individuais de cada um dos alunos, incluindo aqueles que são deficientes ou mesmo possuem superdotação, e ao deter este conhecimento conseguir incluir para melhorar a promoção da autoestima e aprendizagem para toda a turma. Como ressalva o autor cita a atual Base Comum Curricular de 2017 e aponta a ausência de diretrizes explícitas na elaboração do currículo Nacional escolar para atender através de um planejamento equitativo e adaptável as diferentes necessidades dos estudantes, deixando assim a atuação de muitos profissionais vaga, não cobrindo a lacuna que possuímos hoje de instrumentos e guias por exemplo para o desenvolvimento de um melhor planejamento pedagógico, que fica evidenciado por interações junto de colegas de profissão que acabam por simplificar a elaboração das aulas ou mesmo reutilizar planos de ensino, sem adaptar para as necessidades de cada um de seus alunos.

Por último e mais importante para o desenvolvimento do trabalho e proposta, a escala macro se fecha no município ao qual o autor fez entrevistas e testes para desenvolver uma possível solução de currículo para incluir devidamente aqueles que demandam adaptações e atenção continuada, por sua vez o currículo de Educação Física do Ensino Fundamental da rede Municipal de Praia Grande foi elaborado em 2018 e criado com a colaboração entre docentes, promovido pela Secretaria Municipal de Educação, ele se organiza em quatro ciclos e possui seis unidades temáticas, entre elas: Brinquedos, Brincadeiras e Jogos; Esportes; Ginásticas; Danças; Lutas; e Práticas Corporais e de Aventura. Cada unidade busca promover interações sociais, habilidades motoras e inclusão, com destaque para os jogos cooperativos, que incentivam valores como trabalho em equipe e solidariedade. O currículo considera a diversidade e a inclusão, possui atividades para estudantes com deficiência integrando conceitos esportivos e promovendo uma educação adaptada. A proposta se alinha às diretrizes da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), permitindo que os professores tomem



Trabalho de conclusão de curso: Educação Física – Resenha Crítica

frente as práticas adequadas a todos seus alunos, não dependendo de suas habilidades, proporcionando reflexões quanto a ação profissional, e as limitações e potencialidades dentro dos limites da deficiência. Abrindo assim as portas para a pesquisa que visará entender a formação dos docentes e seus desafios na implementação deste currículo.

O terceiro capítulo talvez seja o mais importante já que dá ênfase ao processo da pesquisa e suas entrevistas, destacando a trajetória metodológica e o universo da pesquisa onde o trabalho foi realizado, no município de Praia Grande, no estado de São Paulo, com 48 professores de Educação Física da rede Municipal.

Atualmente Praia Grande se encontra com cerca de mais de 300 mil habitantes e em crescimento acelerado, exigindo adaptação geral dos serviços públicos e também afetando diretamente a educação em suas 67 unidades escolares que contemplam a educação infantil, ensino fundamental I e II e a educação para jovens e adultos (EJA), as demais unidades contemplam atendimento especializado como é o caso das duas Escolas de Educação Especial, que recebem crianças e jovens e são majoritariamente frequentadas por estudantes em idades avançadas que necessitam de um maior enfoque na adaptação para a inclusão social e tarefas cotidianas, dentre os alunos ativamente matriculados em todo o sistema municipal estão cerca de 1390 estudantes com deficiência e dentre elas estão: visual, auditiva, física, deficiência múltipla, transtorno global do desenvolvimento, transtorno do espectro autista e altas habilidades/superdotação.

Apesar da cidade justificar a busca por uma educação de qualidade e mais inclusiva para todos através das medidas para melhorar o atendimento, tais como, matricular alunos com deficiência em escolas mais próximas, reduzir o número de alunos por sala, criar adequações no espaço físico das instituições, adaptar avaliações e devidamente capacitar seus professores e funcionários, ainda assim foi possível através das coletas iniciais de dados dos Profissionais participantes notar que os professores atuantes tem ausência das especializações direcionadas diretamente para tais necessidades.

Gostaria de salientar que para a elaboração dos questionários, Pires utilizou de amostras para referência, das 67 escolas foram selecionadas duas, as quais o pesquisador e autor da tese atua, para estabelecer uma média de quais perfis de



Trabalho de conclusão de curso: Educação Física – Resenha Crítica

inclusão são mais incidentes na rede por projeção, com a presença maior de indivíduos que se enquadram dentro do espectro autista (TEA) e deficiência intelectual.

O mesmo processo ocorreu com os 48 participantes, docentes ativos da área de Licenciatura em Educação Física que também foram divididos em grupos menores para rastreio para assim também estabelecer um perfil para os entrevistados.

Os participantes tiveram que ser separados em dois grupos pela presença de inconsistência nas respostas ou mesmo na adesão, já que o autor aponta ter enfrentado desafios no cumprimento de prazos e envolvimento dos professores com as etapas necessárias para o desenvolvimento da pesquisa, foi possível então estabelecer que a maior parte estavam localizados entre as faixas etárias de 26 até 40 anos, com o grupo sendo formado majoritariamente por indivíduos do gênero masculino, 60%, com o tempo decorrido da conclusão do curso até o presente momento da pesquisa e publicação em uma média de 11 anos, já que a equipe é constituída por docentes com mais de 20 anos de formação e recém formandos com 2 anos de diploma, tais dados somente passaram a ter um peso maior na formatação dos questionários no momento que são identificados quais cursos e pós graduações complementares os mesmos fizeram. Por via de exemplo: Educação Infantil, Gestão da Educação, Psicomotricidade, Transtorno do Espectro Autista e Esportes e Atividades Físicas Inclusivas, estas foram as formações que apareceram com maior frequência, com uma quantidade maior de licenciados cursando Atividades Físicas Inclusivas, o que para o autor serviu como base para desenvolver o método, já que em teoria os profissionais teriam um maior preparo para lidar com situações e problemas cotidianos envolvendo inclusões, pela sua formação continuada, identificada nas fases iniciais do projeto e mapeando, curiosamente também é mencionado que ao questionar sobre as especializações e cursos, os docentes mencionam somente uma, e para alguns isso representa uma brecha de tempo enorme entre sua formação, cursos de continuação e tempo de carreira, indicando até uma possível desatualização quando profissional.

De maneira resumida, foi utilizado de um questionário com 15 questões elaboradas entre abertas e fechadas, junto de dados pessoais e profissionais, tudo para identificar e correlacionar o nível acadêmico dos atuantes e suas atuações com estudantes com deficiência e as possibilidades e dificuldades que cada docente encontrou, ou poderia encontrar em suas aulas.

O primeiro grupo de perguntas teve por finalidade identificar os participantes com relação a suas informações pessoais, profissionais e acadêmicas, seguindo por



Trabalho de conclusão de curso: Educação Física – Resenha Crítica

questões relacionadas a percepção dos professores em relação a suas formações e o quanto estavam preparados para o atendimento a estudantes com deficiência e o terceiro grupo de perguntas, tratou das dificuldades e soluções durante o desenvolvimento de uma educação física mais inclusiva. Questões que precisavam de análises qualitativas passaram por um tratamento específico para encaixá-las em categorias e posteriormente dar as informações categorizadas um tratamento mais analítico e estatístico para melhor desenvolver os resultados e trabalhar a discussão.

O quarto capítulo se concentra em avaliar os resultados, e segundo o autor “Os dados identificados nos questionários mostraram-se tão ricos em informações que seria impossível discutir todos neste trabalho.”(PIRES,2020 p.72), assim segmentando e apresentando somente aqueles que julgou contribuir mais, pontualmente em categorias pré-estabelecidas, a primeira categoria nomeada de “Formação Acadêmica” abrange as respostas referentes aos aprendizados que os docentes obtiveram durante suas graduações direcionados a técnicas para lidar com estudantes com deficiência em suas práticas pedagógicas na Licenciatura em Educação Física, deveriam dar suas opiniões sinalizando a questão que melhor indicasse como sentiam ter sido seu preparo durante o curso, dentre as respostas, Excelente, Boa, Razoável e Ruim na primeira questão, foi possível identificar em um grupo de 20 profissionais, como fora mencionado anteriormente que devido a inconsistência no preenchimento dos dados foi selecionado dos 48 participantes somente 20 profissionais para avaliação, assim em sua maior parte a formação foi identificada como ruim ou que deixou a desejar faltando alguns conceitos práticos e teóricos levando os professores a observarem que precisam se dedicar mais para aprimorar seus conhecimentos específicos.

Questão 2 é um complemento direto da primeira questão, deveriam descrever quais conhecimentos foram construídos para lidar com estudantes com deficiência no contexto da prática pedagógica e uma vez mais confirmaram a preparação acadêmica falha, salientaram muito os aspectos negativos e a dicotomia entre a teoria vista no ensino superior e a prática no cotidiano profissional.

A próxima questão já avança para investigar se na formação dos participantes existiu uma disciplina sobre a Educação Física Inclusiva, e se estava direcionada para a educação física escolar ou para os esportes e competições com deficientes, foi possível verificar através das respostas que o conteúdo especializado para o atendimento de inclusões estava majoritariamente direcionado para a prática esportiva,



Trabalho de conclusão de curso: Educação Física – Resenha Crítica

ou focado para o esporte adaptado, ignorando a esfera escolar, ficando evidenciado o quanto a realidade da Educação Física Escolar destoa diretamente da formação acadêmica já que seria de extremo esmero que os conteúdos preparassem os docentes em formação para abranger toda a diversidade do corpo discente e não apenas uma minoria de indivíduos com deficiência ligados diretamente ao esporte de rendimento, dando assim abertura a questão de número 4, onde mesmo aqueles profissionais que possuem especialização nas áreas da Educação Física Inclusiva e em Transtorno do Espectro Autista admitiram sentir necessidade de um aprimoramento continuado em sua formação e acima de tudo a presença de capacitações para melhor atender, puxando um gancho para a introdução da segunda categoria, e justificando a importância da obra uma vez mais.

A segunda categoria de questões nomeada como “Formação Complementar” abrange as questões de número 5 e 6 que se complementam e serviram para investigar o que seria necessário para estes profissionais dentro deste âmbito, através da primeira foi possível quantificar que 50% dos profissionais mencionaram a presença de cursos de capacitação presenciais ou mesmo a distancia sobre a área em questão, 30% para seminários, encontros e aprimoramentos e os demais para a aquisição de materiais especializados para procedimentos visando a inclusão, tais porcentagens juntamente com a questão 6 que requisitou uma pontuação de 0 a 10 para o grau de importância para cursos e materiais de suporte pedagógico serviram para afirmar o quanto valorizam o aprofundamento e o suporte para melhor atender, já que a maioria dos entrevistados atribuiu 10 pontos dentro da escala de importância, onde 10 seria o maior grau positivo.

E por fim a terceira categoria, “Dificuldades na atuação em Educação Física Inclusiva e possíveis Sugestões para melhoria da atuação”, tais perguntas possuem a função de elucidar as dificuldades encontradas durante o dia-a-dia e as principais queixas transitam entre a ausência de atendentes educacionais, mediadores ou professores colaboradores, também cuidadores que deveriam estar presentes em sala ou melhor treinados, as questões relacionadas a estrutura escolar, seja pela presença de materiais que facilitem a intervenção ou mesmo inclusão dos alunos, mesmo a presença de espaços que se tornam barreiras, locais não adaptados são apontados, questões legais, excesso de estudantes por sala e as dificuldades didáticas para uma Educação Física mais inclusiva são reclamações e apontamentos constantes.

Muito do que foi desenvolvido neste capítulo aponta uma grande defasagem em colaborados que por vezes mesmo que previstos por lei para executarem as funções de



Trabalho de conclusão de curso: Educação Física – Resenha Crítica

mediação e de cuidados específicos com jovens e crianças com deficiência acabam por não atender as expectativas e dificultam mais do que auxiliam o professor em sala, causando desconforto pelo despreparo constante.

Dentro das considerações finais o autor muito sucintamente salienta a importância da formação pedagógica dos professores direcionada devidamente para a inclusão de estudantes com deficiência nas aulas, não integrar mas sim incluir, através da pesquisa e dos debates junto da problematização foi possível entender as experiências, necessidades e desafios encontrados pelos colegas de profissão e correlacionar com questões como, as lacunas presentes na formação inicial durante o Ensino Superior e a formação continuada, deixando muito evidente o despreparo técnico dos docentes para lidar com cada caso de inclusão.

E é neste despreparo que a presença de trabalhos acadêmicos como este que rastreiam através de um método sistemático e qualitativo o sistema de ensino e suas falhas, se torna tão importante, para manutenção e capacitação, seja de Secretarias da Educação, corpo docente, profissionais de suporte e mesmo estagiários que se deparam com a dura realidade da falta de estrutura, segurança e preparo dos responsáveis pela instituição, e especificamente das esferas que afetam as inclusões, como mencionado pelo autor durante a apresentação dos dados da pesquisa, alguns colegas apontam a falta de materiais adaptados para os alunos com deficiência, problemas estruturais e atitudinais para com os discentes,

E não somente a necessidade de maior capacitação, a pesquisa também expôs que a real inclusão vai além de números estatísticos e os resultados indicaram que apesar da busca continuada por cursos de capacitação, as formações recebidas ainda não se manifestam como suficientes já que a demanda é muito mais complexa, exigindo materiais pedagógicos acessíveis e maior presença de profissionais na hora de aprimorar a prática. Super importante apontar que após verificar todas as questões foi desenvolvido por via do resultado da produção desta tese um material pedagógico orientador para apoiar as práticas de ensino, ofertando atividades e segmentando protocolos para incluir.

Então por sua vez o autor conclui que a formação continuada é crucial para que exista qualidade no atendimento, e maior efetividade por parte dos professores de Educação Física, cumprindo aquele que foi proposto.



Trabalho de conclusão de curso: Educação Física – Resenha Crítica

REFERÊNCIAS

PIRES, Vasco Filipe Moreira. EDUCAÇÃO FÍSICA INCLUSIVA E SUAS IMPLICAÇÕES NA ESCOLA: pontos e contrapontos no olhar para a deficiência. 2020. Dissertação (Mestrado) - Universidade Estadual Paulista, Rio Claro, 2020.

Comentado [H2]: É OBRIGATÓRIO citar nessas referências a obra analisada. Fonte Arial. Tamanho 11 e alinhado à esquerda.

Outras obras citadas no texto e lidas pelo (a) autor(a) da resenha podem ser utilizadas e obrigatoriamente citadas segundo as normas da ABNT nestas referências.



Trabalho de conclusão de curso: Educação Física – Resenha Crítica



TÍTULO DO TRABALHO:
**RESENHA DA OBRA EDUCAÇÃO FÍSICA INCLUSIVA E SUAS
IMPLICAÇÕES NA ESCOLA: PONTOS E CONTRAPONTO NO
OLHAR PARA A DEFICIÊNCIA**

Guilherme Augusto Zamboni
gui.az@hotmail.com
Educação Física – Licenciatura

Introdução

Se trata de uma resenha crítica, cujo o tema foi selecionado pelas dificuldades e curiosidades encontradas no período de estágio, o trabalho analisado foi uma Dissertação de Mestrado, desenvolvida por Vasco Filipe Moreira Pires na Universidade Estadual Paulista no ano de 2020, sobre o Título de "Educação Física inclusiva e suas implicações na escola: pontos e contrapontos no olhar da deficiência.

Objetivos

Fica nítido o debate que o estudo trará consigo, já que salienta que consiste em identificar junto aos professores da rede municipal quais pontos das suas formações realmente contribuíram para atendimento de estudantes com deficiência e quais soluções através deste repertório foram aplicadas, levando em consideração dificuldades, aspectos atitudinais de docentes e discentes, conceitos e procedimentos presentes nestes momentos corriqueiros.

Método

Seguindo assim na execução um modelo de pesquisa qualitativa e quantitativa utilizado para entrevistar professores e coletar os dados necessários através de 15 questões abertas e fechadas durante entrevista, permitindo elucidar melhor aos leitores a fragilidade que existe na formação profissional pelas lacunas acadêmicas no preparo para atender inclusões. Todo o processo ocorreu em duas escolas das 67 presentes no município de Praia Grande, SP, com a participação de 48 profissionais ativos no sistema Municipal.

Discussão

A obra traz consigo a vontade de problematizar e identificar dentro do sistema público de educação os motivos, experiências e dificuldade vividos pelos docentes e discentes, que neste caso, são alunos considerados como inclusão, alunos com deficiência que demandam atenção devida e tem seus direitos protegidos por lei. Por sua vez o trabalho foi dividido em 5 capítulos, os iniciais descrevem conceitos históricos e introduzem a educação inclusiva junto dos principais marcos, porém somente se desenvolve quando apresenta os métodos utilizados para a pesquisa e passa então a abordar o tema principal, envolvendo o preparo dos professores, suas formações e como e onde identificam problemáticas que necessitam de atenção para melhorar o desempenho das aulas e do sistema como um todo.

Considerações finais

A pesquisa deixa muito evidente o despreparo técnico dos docentes para lidar com cada caso de inclusão dentro do ambiente escolar e é neste despreparo que a presença de trabalhos acadêmicos como este que rastreiam através de um método sistemático e qualitativo o sistema de ensino e suas falhas, se torna tão importante, para manutenção e capacitação, seja de Secretarias da Educação, corpo docente, profissionais de suporte e mesmo estagiários que se deparam com a dura realidade da falta de estrutura, segurança e preparo dos responsáveis pela instituição, e especificamente das esferas que afetam as inclusões.

Principais Referências

PIRES, Vasco Filipe Moreira. EDUCAÇÃO FÍSICA INCLUSIVA E SUAS IMPLICAÇÕES NA ESCOLA: pontos e contrapontos no olhar para a deficiência. 2020. Dissertação (Mestrado) - Universidade Estadual Paulista, Rio Claro, 2020.